

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n.58.488.073/0001-54



PLANO DE AÇÃO

2026



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n.58.488.073/0001-54



1 - DADOS CADASTRAIS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá				C.N.P.J. 58.488.073/0001-54
Endereço Avenida João Manoel, 840 - Centro				
Cidade Arujá	U.F. SP	C.E.P. 07400-650	DDD/Tel (11) 4655-3438	E-mail: adm@apaearuja.org.br
Nome do Responsável Sueli Maria Alves Perandin Arambul (Presidente) Email: homearambul@uol.com.br				Função Presidente C.P.F. 681.664.788-20
ENDEREÇO Alameda Plutão, 731 – Arujá Hills I – Arujá – SP				C.E.P. 07436-005
Técnicas Referência	Isabel Cristina Gimenez Pinheiro Sonia Regina Eleutério de Menezes			Função Assistente Social CRESS: 73.633 CRESS: 48.232

2 - BREVE HISTÓRICO

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá é uma Associação Civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada, com sede e foro na cidade de Arujá, Estado de São Paulo.

Foi fundada no dia 18 de março de 1989, por um grupo de pessoas da comunidade Arujaense, com interesses voltados a causa, PSD – Pessoa com deficiência.

3 - COMPROMISSO – POLÍTICA DE QUALIDADE

A APAE de Arujá tem como compromisso fundamental a melhoria contínua na prestação de seus serviços, buscando sempre o aperfeiçoamento no atendimento às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A associação foca em oferecer serviços de educação, habilitação, reabilitação, inclusão, convivência social e, principalmente, qualidade de vida para os indivíduos que atendem. Para alcançar esses objetivos, a APAE de Arujá investe na formação e qualificação constante de seus colaboradores, promovendo a excelência no atendimento. Além disso, busca fortalecer parcerias com outras entidades e profissionais, criando um ambiente de colaboração e troca de experiências que visam sempre o benefício das pessoas atendidas.

A política de qualidade da APAE de Arujá reflete seu compromisso com o desenvolvimento social, o respeito às diferenças e a promoção da inclusão, visando proporcionar melhores oportunidades e uma vida mais digna e feliz para as pessoas com deficiência.

Missão

A missão da APAE de Arujá é promover e articular ações que visem à defesa dos direitos das pessoas com deficiência, assegurando sua inclusão social e a melhoria de sua qualidade de vida. A associação se dedica a oferecer serviços de prevenção, orientação e apoio às famílias, sempre com o foco na construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

Através dessas ações, a APAE busca garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso a oportunidades, serviços e direitos, contribuindo para uma convivência harmoniosa e equitativa na sociedade. A missão da APAE de Arujá é essencial para transformar a realidade das pessoas com deficiência, promovendo seu pleno desenvolvimento e participação social.

Visão

A APAE de Arujá tem como visão o aperfeiçoamento contínuo na prestação de serviços às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA). A associação visa sempre evoluir em suas práticas, adaptando-se às novas necessidades e desafios, para garantir que seus atendimentos sejam de alta qualidade e impactem positivamente a vida dos atendidos.

A busca constante pela melhoria dos serviços reflete o compromisso da APAE com a inclusão, o respeito às diferenças e o desenvolvimento integral das pessoas com deficiência, criando um ambiente cada vez mais eficiente e acolhedor.

Valores

A APAE de Arujá é orientada pelos seguintes valores:

- **Ética:** Compromisso com a conduta responsável, justa e transparente em todas as ações e decisões, respeitando a dignidade de cada indivíduo atendido.
- **Transparência:** Busca constante por clareza e honestidade nas relações com a comunidade, colaboradores, parceiros e beneficiários, garantindo que todas as ações sejam bem compreendidas e monitoradas.
- **Comprometimento:** Dedicção plena em promover a inclusão, defesa de direitos e qualidade de vida das pessoas com deficiência, com um trabalho focado no bem-estar e no desenvolvimento das pessoas atendidas.
- **Competência:** Qualificação contínua da equipe de profissionais, buscando sempre as melhores práticas e abordagens para o atendimento das necessidades das pessoas com deficiência.
- **Solidariedade:** Promoção do apoio mútuo e do trabalho conjunto com a comunidade, familiares e parceiros, na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva para todos.

Esses valores são fundamentais para que a APAE de Arujá cumpra sua missão e alcance sua visão, sempre com respeito, seriedade e responsabilidade em suas ações.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E FAMILIARES

Capacidade de atendimento

- ✓ 240 usuários e suas famílias

1 - OBJETIVO GERAL

Os Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência da APAE de Arujá - SP trabalham em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), que integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade. Este serviço é direcionado a pessoas com deficiência, idosos (as) com algum grau de dependência, seus cuidadores e suas famílias.

A APAE de Arujá oferece uma série de Programas socioassistenciais, como os programas "Girassol I", "Girassol II", "Longevidade", "Preparar para Incluir" e "Emprego Apoiado" com uma equipe multidisciplinar especializada. Esses programas visam o atendimento de qualidade tanto para os usuários quanto para suas famílias, com foco na superação da vulnerabilidade social e econômica, riscos pessoais, violação de direitos, abandono, negligência, maus-tratos físicos e/ou psicológicos, violência sexual, dependência, entre outros.

O objetivo central desses programas é promover a garantia de direitos, proporcionando espaços de convivência acessíveis, e fomentar a autonomia, inclusão social, protagonismo, desenvolvimento das potencialidades, o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Além disso, busca-se proporcionar um atendimento que seja sensível às diversas necessidades dessa população, criando ambientes que incentivem a participação ativa e a integridade de cada pessoa atendida.

Em 2025, todos os programas desenvolvidos pela APAE de Arujá terão em comum as seguintes atividades:

- ✓ **Promoção da Inclusão Social:** Atividades e serviços que favoreçam a inclusão dos usuários na comunidade e no mercado de trabalho, estimulando a participação em diversas esferas da vida social.
- ✓ **Fortalecimento dos Laços Familiares e Cuidadores:** Apoio às famílias e cuidadores, com ações voltadas à melhoria da convivência familiar e à capacitação para o cuidado adequado.
- ✓ **Desenvolvimento de Potencialidades:** Proporcionar atividades que visem o desenvolvimento das habilidades e capacidades dos usuários, promovendo a sua autonomia e independência.
- ✓ **Ações de Prevenção e Orientação:** Atividades educativas e informativas sobre os direitos dos usuários, prevenção de violências e orientações sobre os cuidados e o bem-estar dos atendidos.
- ✓ **Apoio Psicossocial:** Serviços especializados de apoio psicológico e social para a superação de situações de vulnerabilidade, com ênfase no acolhimento, escuta ativa e apoio emocional.

Essas atividades visam contribuir para a construção de um espaço mais inclusiva e igualitária, garantindo que as pessoas com deficiência e seus familiares recebam o apoio necessário para viver com dignidade e exercer seus direitos plenamente.

2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Acompanhamento;
- ✓ Atendimento Social individual - familiar e institucional;
- ✓ Triagem;
- ✓ Devolutiva;
- ✓ Acolhimento;
- ✓ Doação eventual mediante triagem socioeconômica (cesta básica, fraldas leite entre outros);

- ✓ Empréstimo de Equipamento (cadeira de roda, muleta, cadeira de banho, entre outros);
- ✓ Encaminhamento;
- ✓ Estudo socioeconômico;
- ✓ Orientação, Individual e/ou Sócio familiar;
- ✓ Roda de conversa / palestra;
- ✓ Plano de atendimento individual;
- ✓ Relatório Técnico Social e prontuário;
- ✓ Reunião de Equipe; Diretoria, Pais e Responsáveis;
- ✓ Visita Domiciliar Técnica./Visita Institucional;
- ✓ Elaboração e acompanhamento de Projetos;
- ✓ Participação nas reuniões dos Conselhos Municipais da Assistência Social;
- ✓ Atendimento remoto/orientações, acompanhamento diário das famílias, via whatsapp - grupos de família (05).;
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento motor, sensorial, a sociabilidade por meio de trabalho socioassistencial multidisciplinar;
- ✓ Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo;
- ✓ Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo;
- ✓ Oportunizar espaço de convivência social, familiar e comunitária;
- ✓ Promover acesso a atendimento técnico humanizado, visando à garantia de direitos.

3 - JUSTIFICATIVA

O trabalho realizado na Apae de Arujá – SP, através de equipe multidisciplinar visa o desenvolvimento de ações especializadas para o enfrentamento da vulnerabilidade social, e econômica, violação de direitos, e prevenção de riscos sociais. Situações que contribuem para a intensificação da dependência, o afastamento social e comunitário das

pessoas com deficiência intelectual, TEA ou múltipla e síndrome de Down.

Em observância a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS.- Sistema único de Assistência Social, estas ações servirão para o conhecimento das condições de vida/socioeconômico dos usuários, por meio das visitas domiciliares levantando, identificando, avaliando os aspectos sociais,/socioeconômicos e culturais dos mesmos e da família em que o mesmo estão inseridos. Possibilitando desta forma a tomada de decisões para promoção do usuário e dos direitos socioassistenciais, condições de vida/socioeconômico dos usuários, por meio das visitas domiciliares levantando, identificando, avaliando os aspectos sociais,/socioeconômicos e culturais dos mesmos e da família em que o mesmo está inserido. Possibilitando desta forma a tomada de decisões para promoção do usuário e dos direitos socioassistenciais.

4 - PÚBLICO ALVO

Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista), com idade a partir de 16 anos e sua respectiva família.

5 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- ✓ **Controle de acompanhamentos, encaminhamentos realizados e relatórios sociais;**
- ✓ Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante;
- ✓ Controle de atendimento Mensal;
- ✓ Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social;
- ✓ Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante Plano de atendimento individualizado;
- ✓ Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

RH - Equipe Multidisciplinar Socioassistencial

Nº	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
02	Bacharel S.Social	Assistente Social	30 h	CLT
03	Bacharel S.Social	Educador (a) Social	40 h	CLT
02	Serviço social Inc	Cuidadora Social	40 h	CLT
01	Bacharel Psicologia	Psicologia	20 h	CLT
02	Ensino Médio	Motorista	40 h	CLT
01	Ensino Superior	Nutricionista	40h	CLT
01	Ensino Superior	Educador Fisico	8h	CLT
01	Ensino Superior	Musicoterapia	8h	PJ
01	Ensino Superior	Psicomotricista	4h	PJ
01	Ensino Médio	Monitora de Panificação	4h	PJ
01	Ensino Médio	Capoeirista	4h	PJ
01	Ensino Médio	Monitor de Informática	4h	CLT
02	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais	40h	CLT

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL

PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL GIRASSOL I

Capacidade de atendimento

25 usuários que abrange os períodos matutino e vespertino, com Deficiência Intelectual/ Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista)

1 - OBJETIVO

Garantir os direitos, o desenvolvimento da autonomia dos usuários, acessibilidade aos serviços socioassistenciais, participação familiar e do cuidador em todas as ações com orientação e apoio, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento, contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua respectiva família e melhoria na qualidade de vida.

2 - JUSTIFICATIVA

O Programa foi elaborado de acordo com a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011, defesa e garantia de direitos, para atendimento a pessoa com deficiência em habilitação e reabilitação, com a finalidade de acolher, escutar, compreender, fortalecer e prevenir a ruptura dos seus vínculos e promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

3 - OBJETIVO GERAL

Orientar e oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com a própria vivência, exercitando sua sensibilidade, estimulando a auto-estima e protagonizando suas potencialidades, com efetiva participação e integração na comunidade.



4 - OBJETIVO ESPECÍFICO

Orientar, preparar e proporcionar atividades conforme a habilidade e aptidão do usuário, que é avaliado e indicado pela equipe multidisciplinar, com a integração da família e da comunidade.

5 - PROPOSTA

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social se dará de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

6 - PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla, TEA (Transtorno Espectro Autista) com prejuízo cognitivo significativo, (pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas), com idade de 18 a 39 anos.

7 - METODOLOGIA

O atendimento será realizado por educador (a) social, inicialmente, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período matutino e uma turma no período vespertino, de segunda à quinta feira.

8 - AS AÇÕES E OFICINAS A SEREM DESENVOLVIDAS SERÃO

8.1 - ARTESANATO / ARTE

Orientar e oferecer oportunidades, através do trabalho artesanal, para o usuário explorar e expandir o desenvolvimento de suas habilidades manuais. Para desenvolver a atenção, criatividade, concentração e coordenação motora.

8.2 - ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA E PRÁTICA

Proporcionar aos usuários autonomia em desenvolver atividades práticas de sua vida diária, exercitando sua responsabilidade, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar e social.

8.3 - ATIVIDADE FÍSICA/CAPOEIRA

Proporcionar momentos de interação e estimular suas potencialidades e possibilidades, em prol do bem estar físico e psicológico de cada usuário e promover qualidade de vida.

8.4 - OFICINA DE PANIFICAÇÃO

A oficina contará com equipamentos de panificação, aulas totalmente práticas, com profissional capacitado, com o objetivo de transmitir o conhecimento necessário, buscando o alcance de todos para esta prática; promovendo a socialização e cooperar para a inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla no meio em que vive, reforçando suas habilidades e respeitando o limite de cada um, elevando a autoestima do usuário e promover o trabalho em equipe.

8.5 - OFICINA HORTA/JARDIM SENSORIAL

Proporcionar aos usuários uma aprendizagem prática, trabalhando em conjunto, em cooperação, com comprometimento, respeitando sempre a opinião do outro, gerando uma maior possibilidade de socialização e interação à vida social, permitindo o desenvolvimento da autonomia, habilidades e potencialidades, oferecendo uma melhora significativa de elevação do nível de qualidade dos mesmos.

8.6 - OFICINA DE INFORMÁTICA

Através do ambiente computacional, será trabalhado o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos usuários, respeitando suas limitações e como sujeitos do seu processo de aprendizagem e construção dos conhecimentos básicos de informática.

8.7 - ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Orientar os familiares através dos princípios do cuidado centrado na família, como: as necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social e o convívio familiar.

8.8 - SOCIALIZAÇÃO E LAZER

Promover atividades culturais, de lazer e lúdica incentivar a participação e integração de todos, através de jogos, vídeos, dança, caraoquê, passeios entre outros, de forma interativa, que expressem cooperação mútua, para propiciar melhor convivência e qualidade de vida.

8.9 - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Propiciar um espaço democrático onde à fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de ideias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

10 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente mediante controle de frequência mensal e qualitativamente mediante o plano de atendimento individualizado e pesquisa de satisfação realizada anualmente. Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social, conforme necessidade.

PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL GIRASSOL II

Capacidade de atendimento

25 usuários que abrange os períodos matutinos e vespertinos, com Deficiência Intelectual/Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista).



2 - OBJETIVO GERAL

Fortalecer à Pessoa com Deficiência Intelectual ou Múltipla e Autismo, que necessitam de apoio de terceiros nas Atividades da Vida Diária (AVD) e Prática (AVP) propostas. As ações visam garantir os direitos, o desenvolvimento da autonomia dos usuários, acessibilidade aos serviços socioassistenciais, participação familiar e do cuidador em todas as ações com orientação e apoio, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento, contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua respectiva família e melhoria na qualidade de vida.

3 - JUSTIFICATIVA

O presente programa Socioassistencial Girassol II, foi elaborado após avaliação do Programa Socioassistencial Girassol, que detectou as dificuldades mais significativas dos usuários em executar as atividades propostas. Assim sendo, com as atividades específicas, direcionadas para esses usuários, o programa irá oferecer interação e um melhor aproveitamento na participação das atividades, proporcionando melhor qualidade de vida.

4- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Orientar e oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com experiências vividas, exercitando sua sensibilidade e estimulando a autonomia, com efetiva participação nas atividades e com a participação da família.

Promover à integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos e cognitivos, respeitando as características individuais dos usuários e dificuldades significativas, desenvolvendo assim o pessoal, social, identidade e a autonomia.

5- PROPOSTA

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social se dará de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

6- PÚBLICO ALVO

Atendimento para Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista), com idade de 18 a 39 anos, em qualquer tipo situação socioeconômica, com dificuldades significativas na execução de atividades.

7- METODOLOGIA

As atividades são executadas conforme a habilidade e aptidão do usuário, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período matutino e uma turma no período vespertino, de segunda a quinta- feira.

8 - AS AÇÕES E OFICINAS A SEREM DESENVOLVIDAS SERÃO:

8.1 - ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E PRÁTICA

Proporcionar para os usuários autonomia em desenvolver atividades práticas, fazendo com que tenham responsabilidades, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar.

8.2 - ATIVIDADE SENSORIAL

Estimular os diversos canais sensoriais de forma integrada (visão, tato, audição e olfato) propiciando ao usuário reconhecer seu próprio corpo e as sensações transmitidas a ele, desenvolvendo a percepção e o sensorial, presentes em seu cotidiano, e assim, afirmar sua lateralidade, controle postural, equilíbrio, coordenação, localização no tempo e

espaço e adquirir informação clara, consciente em seu ambiente.

Para este trabalho será utilizado: atividades corporais, atividades com texturas, imagens e cores, e o jardim sensorial da instituição, a fim de estimular os sentidos do corpo humano por meio de plantas e materiais presentes no local, gerando benefícios múltiplos que incluem desde o bem-estar ao resgate de memórias, criando assim memórias afetivas.

8.3 – PSICOMOTRICIDADE

Visa trabalhar equilíbrio, coordenação motora, atenção e noção espacial dos usuários, integrando corpo, movimento, mente e emoções para estimular o desenvolvimento humano. Por meio de atividades lúdicas, ele avalia e trata dificuldades motoras, cognitivas e afetivas em crianças, adultos e idosos, promovendo autonomia, equilíbrio e percepção corporal.

8.4 - MUSICOTERAPIA

A Musicoterapia é uma prática terapêutica que utiliza música, sons, ritmos e elementos musicais para promover saúde, bem-estar e reabilitação, sendo conduzida por um profissional qualificado. Ela visa melhorar a comunicação, expressão, cognição e organização social/emocional de pacientes de todas as idades, em contextos clínicos ou comunitários.

8.5 - ATIVIDADE FÍSICA/ ESPORTIVA

A atividade física e esportiva para pessoas com deficiência (PCD) no âmbito da assistência social tem papel fundamental na promoção da inclusão, autonomia, saúde e qualidade de vida. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes, fortalecendo vínculos comunitários e estimulando a participação ativa na sociedade.

Por meio de práticas adaptadas e acessíveis, o esporte e a atividade física possibilitam a superação de barreiras, o aumento da autoestima e o incentivo à convivência social. Além disso, promovem benefícios à saúde, como melhora da

coordenação motora, fortalecimento muscular, condicionamento físico e bem-estar mental.

Essas ações também representam uma importante ferramenta de inclusão e garantia de direitos, assegurando oportunidades iguais para que pessoas com deficiência possam participar de atividades recreativas, culturais e esportivas em ambientes acolhedores e seguros.

Os usuários contam com profissionais capacitados, espaços acessíveis e metodologias inclusivas, respeitando as limitações e potencialidades de cada participante. Dessa forma, a atividade física e esportiva torna-se um instrumento de cidadania, integração social e valorização da diversidade humana.

8.6 - ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Orientar os familiares através dos princípios do cuidado centrado na família, como as necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social, convívio familiar e o fortalecimento de vínculos.

8.7 - RODAS DE CONVERSA USUÁRIOS/FAMILIARES

As rodas de conversa no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) constituem um importante instrumento de promoção da convivência social, do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e da garantia de direitos no âmbito da política de assistência social. Esses encontros proporcionam um espaço acolhedor de escuta, diálogo, troca de experiências e construção coletiva de conhecimentos, respeitando as vivências, culturas e realidades de cada participante.

Por meio das rodas de conversa, é possível abordar temas relevantes para o cotidiano das famílias e usuários, como cidadania, direitos sociais, convivência familiar, autoestima, prevenção às violências, saúde, educação, inclusão social e participação

comunitária. A metodologia participativa favorece o protagonismo dos usuários, incentivando a expressão de opiniões, sentimentos e reflexões, fortalecendo a autonomia e o sentimento de pertencimento ao território.

No contexto do SCFV, as rodas de conversa também contribuem para a identificação de vulnerabilidades sociais, o fortalecimento da rede de apoio e a ampliação do acesso à informação e aos serviços socioassistenciais. Além disso, promovem o respeito à diversidade, a solidariedade e a convivência harmoniosa entre diferentes gerações e grupos sociais.

8.8 - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Propiciar um espaço democrático onde a fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de ideias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

9- AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante reunião com coordenação quinzenalmente e controle diário de frequência. A avaliação qualitativa será realizada mediante as atividades executadas pelos usuários, de forma processual e diagnóstica. Será realizada pesquisa de satisfação anualmente.

PROGRAMA A CAMINHO DA LONGEVIDADE

Capacidade de atendimento

25 usuários que abrange os períodos matutino vespertino, com Deficiência Intelectual/Múltiplas e TEA (Transtorno do Espectro Autista).

1 - OBJETIVO

1 - OBJETIVO

O Programa "A caminho da longevidade" tem como objetivo trazer propostas de acomodação e melhor atendimento para os usuários com mais idade, bem como, promover a integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos cognitivos, respeitando as características individuais dos usuários, desenvolvendo assim o pessoal e social, conhecimento do mundo, a identidade e a autonomia.

2- JUSTIFICATIVA

O envelhecimento de um PCD (Pessoa com Deficiência) tem um ciclo delicado na vida das famílias, que também permeiam pela maturidade e todas as condições inerentes da idade avançada.

Diante desta realidade, a convivência social, comunitária e familiar, ofertadas por meio da Instituição Apae de Arujá, proporcionará atividades socioassistenciais e acompanhamento contínuo visando a redução do risco de dependências, fortalecendo o sentimento de pertencimento a um grupo, contribuirão com o envelhecimento saudável, dignidade, acesso aos direitos, superação de dificuldades e de isolamento social. Proporcionando resgate da autoestima, do protagonismo, contribuindo com o bem estar físico e mental, a inclusão, equidade e dignidade humana.

3 - OBJETIVO GERAL

Promover a convivência comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e com, a inclusão social, a autonomia e a participação cidadã de idosos com deficiência, por meio de ações socioassistenciais, culturais, educativas e recreativas, contribuindo para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social.

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✓ Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, incentivando a convivência social, o respeito mútuo e a solidariedade entre os participantes.
- ✓ Promover a inclusão social e a participação cidadã de idosos e pessoas com deficiência nas atividades comunitárias e espaços de convivência.
- ✓ Estimular a autonomia, independência e protagonismo, valorizando as potencialidades, habilidades e experiências de vida dos usuários.
- ✓ Desenvolver atividades socioeducativas, culturais, esportivas, recreativas e artesanais que contribuam para o bem-estar físico, emocional e social.
- ✓ Prevenir situações de isolamento social, negligência, discriminação e violação de direitos, fortalecendo a rede de proteção social de média complexidade;
- ✓ Incentivar o acesso à informação sobre direitos socioassistenciais, políticas públicas e serviços da rede de atendimento;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento da autoestima, da convivência coletiva e do sentimento de pertencimento social;
- ✓ Estimular hábitos saudáveis e ações de promoção da qualidade de vida, considerando as especificidades do envelhecimento e da deficiência;
- ✓ Promover ações intergeracionais e inclusivas, fortalecendo o respeito à diversidade e à convivência entre diferentes públicos;
- ✓ Articular ações com a rede socioassistencial, saúde, educação e demais políticas públicas, visando atendimento integral aos usuários e suas famílias.

5 - PROPOSTA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos e pessoas com deficiência tem como proposta desenvolver ações socioassistenciais voltadas à promoção da convivência comunitária, inclusão social, fortalecimento de vínculos familiares e prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social.

As atividades serão realizadas de forma coletiva, participativa e inclusiva, proporcionando espaços de acolhimento, socialização, escuta, troca de experiências e

valorização das potencialidades dos participantes. A proposta busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida, fortalecimento da autonomia, autoestima e participação cidadã dos usuários.

Serão ofertadas atividades socioeducativas, culturais, recreativas, artesanais, rodas de conversa, dinâmicas em grupo, oficinas temáticas, atividades físicas adaptadas, palestras e ações intergeracionais, respeitando as especificidades de cada público atendido.

O trabalho será desenvolvido em articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando garantir proteção social, acesso a direitos e fortalecimento da inclusão social de idosos com deficiência no território.

6 - PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla e Autismo, em situação de "incapacidade mais significativa", que demandam estratégias de apoio mais intensas, com idade a partir de 40 (quarenta) anos.

7 - METODOLOGIA

O atendimento será realizado por Educador (a) Social quatro vezes por semana, de segunda a quinta-feira, com duração de quatro horas diárias, contemplando uma turma no período da manhã e outra no período da tarde.

As atividades serão desenvolvidas de forma coletiva e participativa, por meio de ações socioeducativas, recreativas, culturais e de convivência, visando ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, à inclusão social e à promoção da autonomia dos participantes.

Também será ofertado acompanhamento psicológico, por meio de atendimentos em grupo e individuais/familiares, conforme a necessidade identificada pela equipe técnica, com o objetivo de fortalecer o suporte emocional, a convivência social e o bem-estar dos usuários e suas famílias.

8 - AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS, PARA EXERCITAR A SENSIBILIDADE, ESTIMULAR A AUTOESTIMA E PROTAGONIZAR SUAS POTENCIALIDADES, SENDO:

8.1 - ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E PRÁTICA

Proporcionar aos usuários autonomia em desenvolver atividades práticas, fazendo com que tenham responsabilidades, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar.

8.2 - HORTA / SENSORIAL/ MEIO AMBIENTE

Despertar a habilidade da coordenação motora, dar a oportunidade de ter contato com a terra e a natureza, exercitar a criatividade e proporcionar conhecimento. Será desenvolvida em ambiente externo, com canteiros para plantio de verduras e legumes, com um Jardim Sensorial, onde será realizado o desenvolvendo e a percepção sensorial, através do contato com as diversas vegetações presentes no Jardim.

Promover a conscientização ambiental, por meio de atividades educativas e práticas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente, incentivando a participação ativa, a autonomia e a valorização da sustentabilidade.

8.3 - ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Orientações familiares através dos princípios do cuidado centrado na família, como necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social e convívio familiar.

8.4 - SOCIALIZAÇÃO/LAZER

Promover atividades culturais, incentivar a participação e integração de todos, através de jogos, vídeos, dança, entre outros, de forma interativa, que expressem cooperação mútua, para propiciar melhor convivência e qualidade de vida.

8.5 - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Propiciar um espaço democrático onde a fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de idéias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

9 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação será realizada de modo qualitativo e contínuo, procurando observar o desenvolvimento individual nas atividades. Anualmente serão avaliados de modo quantitativo e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas. Por meio de controle diário de frequência e relatório mensal. Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social, conforme houver necessidade.

PROGRAMA PREPARAR PARA INCLUIR

Capacidade de atendimento

25 usuários que abrange os períodos matutino e vespertino, com Deficiência Intelectual/Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista).



2 - OBJETIVO

Desenvolver e potencializar habilidades de pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla ou Transtorno do Espectro do Autista, possibilitando a ampliação da capacidade do desenvolvimento de potencialidades, estimularem a autoconfiança, aquisição de informações, conhecimentos, habilidades cognitivas, emocionais, vivenciais a fortalecer a capacidade crítica.

3 - JUSTIFICATIVA

O serviço baseia-se na Resolução CNAS nº 33, de 28 de Novembro de 2011 e consiste, na inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho e assim garantir a inclusão.

4 - OBJETIVO GERAL

Preparar e incluir a Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e Autismo, e outros Transtornos não especificados, no mercado de trabalho competitivo, apoiado e autônomo. As ações visam identificar as necessidades existentes no mercado de trabalho local, sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e assim garantir a inclusão.

5 - OBJETIVO ESPECÍFICO

As ações serão desenvolvidas de forma personalizada, individualizada através de oficinas, mediante o apoio de profissionais especializados (educador social, psicóloga e assistente social, com duração de 04 anos de permanência no programa).



6 - PROPOSTA

Preparar e incluir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho, para desempenhar uma função, com habilidades sociais necessárias para uma postura profissional adequada, bem como com as mesmas condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência.

7 - PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla ou Autismo, (pessoas que demandam estratégias de apoio para romper barreiras de acesso ao trabalho), com idade a partir de 16 (dezesesseis anos), inserida ou não na rede estadual de ensino.

8 - METODOLOGIA

As atividades serão executadas em duas etapas, através de ações, recursos e estratégias que aumentam a independência e a interdependência das pessoas, a integração e a satisfação da vida comunitária e laboral. O atendimento será realizado pela educadora de grupo, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde.

Haverá atendimento psicológico em grupo e individual/familiar (conforme necessidade).

9 - AÇÕES E OFICINAS FUNCIONAIS

Trata-se de oficinas que irão trabalhar e potencializar habilidades para o trabalho, nas áreas de comunicação, postura, noções cívicas, de trânsito, sistema monetário, responsabilidade social, além de atividades práticas nas áreas de empacotador, balconista, auxiliar de limpeza, jardinagem e artesanato funcional. Estas ações ofertam condições necessárias para possibilitar a inclusão no mercado de trabalho, oferecendo experiências por vivências em atividades práticas de trabalho que revelarão as potencialidades, aptidões e interesses para o exercício de uma atividade profissional.

9.1 - OFICINA DE PANIFICAÇÃO

Oficina contará com equipamentos de panificação, aulas totalmente práticas, com profissional capacitado e o objetivo será a formação profissional. Oferecendo ainda módulos específicos sobre saúde, segurança do trabalho; higiene e segurança alimentícia.

9.2 - OFICINA DE INFORMÁTICA

Através de um ambiente computacional propiciar o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos atendidos com deficiência, entendidos como sujeitos do seu processo de aprendizagem e construção de seus conhecimentos básicos de informática.

9.3 - DESENVOLVIMENTO HUMANO

- ✓ Cuidado e higiene pessoal, identificar hábitos adequados de asseio pessoal.
- ✓ Ser capaz de realizar atividades rotineiras de higiene pessoal, cuidados com o corpo (banho, escovação de dentes, cuidado com as unhas, cabelos e odores do corpo).
- ✓ Ser capaz de organizar e utilizar materiais para cuidados com a higiene pessoal.
- ✓ Identificar doenças causadas pela falta de higiene.
- ✓ Desenvolver a autoestima.
- ✓ Cuidado com saúde e bem-estar. Relacionamento familiar (importância da família).
- ✓ Desenvolver respeito e bom relacionamento interpessoal. Conceitos de saúde e qualidade de vida.
- ✓ Reconhecer e identificar a necessidade de cuidados com os medicamentos e realizar os tratamentos médicos adequadamente.

9.4 - NOÇÕES DE ÉTICA E CIDADANIA

Respeito e valorização ao próximo, saber ouvir e falar no momento adequado/ser assertivo. Respeitar e valorizar opiniões alheias. Identificar e respeitar as diversidades.

Defender seus direitos e aceitar os direitos do próximo. Compreender as emoções, sentimentos, ideias e atitudes do outro. Colaboração mútua, estabelecer bom relacionamento interpessoal. Evidenciar a importância do convívio social para a construção da própria história. Saber trabalhar em equipe, gerenciando conflitos, diferenças e interesses. Desenvolver habilidades de relacionamento, de flexibilidade e de adaptação.

9.5 - COMUNICAÇÃO

Conhecer e identificar formas e meios de comunicação. Saber utilizar cada meio de comunicação quando necessário. Usar a comunicação alternativa como suporte para se comunicar. Elaborar registros (escrito, desenho, colagens, vídeo e/ou digitalizado). Usar o diálogo como forma de resolver conflito. Identificar e reconhecer a importância dos conceitos abordados. Elaborar perguntas e dar respostas de acordo com o contexto trabalhado.

9.6 - LETRAMENTO E SITUAÇÕES COTIDIANAS

Uso do letramento em situações do cotidiano (cores, sinalizações, números, horas, calendário). Ler imagens, reconhecendo as ideias nela contidas. Reconhecer códigos, símbolos e uso de cores para expressar conceitos no dia a dia. Reconhecer horas. Saber usar calendário.

9.7 - SEGURANÇA NO TRABALHO

Vestuário e paramentação, identificar vestuário e paramentação adequados para diversos ambientes de trabalho. Identificar a importância dos EPIs (equipamentos de proteção individual). Reconhecer as normas e procedimentos disciplinares. Ser capaz de utilizar equipamentos de proteção individuais e coletivos adequadamente. Identificar os itens de equipamentos de proteção individual e coletiva necessários. Ser capaz de manter atenção e concentração adequadas às atividades realizadas.

9.8 - SISTEMAS E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Trabalho, emprego e renda, tipos de profissões (demandas do município), identificarem ofertas de emprego local. Contato com diferentes profissionais através de visitas as empresas. Rotinas de trabalho, entender carga horária diária, semanal e mensal, tempo de descanso, folgas e férias.

9.9 - AUTONOMIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Conhecendo e explorando o computador, identificar tipos de programas. Utilizar os aplicativos básicos do Windows. Noções básicas de Word, conhecer e compreender as ferramentas do editor de textos Word.

10- AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação será constante, ou seja, os usuários serão avaliados em todas as atividades e situações a que serão submetidos de forma processual e diagnóstica. Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente mediante controle de atendimento mensal, controle diário de frequência.

EMPREGO APOIADO

Capacidade de atendimento

- ✓ 05 usuários com deficiência Intelectual / múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) que serão incluídos este ano;
- ✓ Acompanhamentos de 09 usuários incluídos, até o ano de 2025.



1 - OBJETIVO

O objetivo é incluir a pessoa com deficiência (PCD) no mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de um profissional da assistência social durante todo o processo, bem como, acompanhar até a adaptação do mesmo e suporte à empresa contratante, através de palestras informativas e educativas quando necessário.

2 - JUSTIFICATIVA

O Emprego Apoiado é uma metodologia inclusiva que valoriza a participação da pessoa com deficiência e o seu pertencimento na comunidade em que vive, visando buscar os recursos naturais e tecnológicos para que a pessoa com deficiência tenha autonomia e independência em casa, na comunidade, no trabalho, escola, entre outros; com planejamento individualizado, respeito e valorização das suas habilidades, incentivando a autodeterminação e empoderamento.

3 - OBJETIVO GERAL

O objetivo é a inclusão da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho, garantindo a inclusão com as mesmas condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência.

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO

Inserir a Pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal, mediante o acompanhamento de um profissional da assistência social durante todo o processo desde a contratação, o acompanhamento será realizado por tempo indeterminado.

5 - PROPOSTA

Busca de vagas condizentes com a capacidade de cada um; acompanhar todo

processo para inclusão (documentos, etc.), e na adaptação. Apoio à empresa com palestras informativas e educativas.

6- PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência intelectual, com idade a partir de 16 anos, beneficiários ou não do BPC ou de outros Programas de transferência de Renda, pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas para romper barreiras de acesso ao trabalho, em qualquer situação de vulnerabilidade social.

7- METODOLOGIA

As ações serão desenvolvidas através: Elaboração do perfil vocacional; avaliação realizada para conhecer a pessoa com deficiência, suas habilidades, seus conhecimentos, seus gostos, suas potencialidades, que tipo de trabalho gostaria de realizar de forma personalizada e individualizada; Inclusão na Empresa; Treino na própria função mediante o apoio de um profissional do programa, pelo tempo que for necessário; As atividades propostas que se traduzem em recursos e estratégias que aumentem a independência e a interdependência das pessoas, integração e a satisfação da vida comunitária e laboral. Realização de palestras informativas nas empresas, comércio e comunidades, para favorecer a inclusão no mercado de trabalho com responsabilidade; Integração da pessoa com deficiência com os demais colaboradores, facilitando o processo de inclusão profissional da pessoa com deficiência.

8 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Controle de vagas existentes no mercado de trabalho, atendimento individualizado, acompanhamento dos atendimentos e controle de inclusos no mercado de trabalho. Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- ✓ Controle de Atendimento Mensal;
- ✓ Controle de visita às empresas;
- ✓ Controle de inclusão.



.9 - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ Apresentação do Projeto Emprego Apoiado em Empresas , escolas, etc
- ✓ Palestras para captar usuários para o Projeto;
- ✓ Articulação com Empresas Parceiras;
- ✓ Apresentação dos usuários para processos seletivos e contratação;
- ✓ Orientações aos usuários acerca de benefícios, carga horário, cargo/ função, documentação, abertura de conta bancária;
- ✓ Acompanhamento do usuário e família no processo de inclusão laboral.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA "AUTODEFENSORES"

Capacidade de atendimento:

04 alunos/usuários

1 - OBJETIVO

Valorizar habilidades das pessoas com deficiência preparadas para falar, atuar, defender seus direitos, transformar pessoas passivas, limitadas em pessoas ativas para mostrar todo seu potencial.

2- JUSTIFICATIVA

O Autodefensor será um aluno/usuário da APAE, eleito pelos seus companheiros, e profissionais da APAE, juntamente com seus suplentes, terão assento e voz em todas as assembléias e reuniões da diretoria, com presença assegurada em todos os segmentos da sociedade. Como porta voz dos seus companheiros, sua participação será positiva,



solidificando conceitos, princípios de ética e a participação efetiva da pessoa com deficiência, assegurando seus direitos e melhor qualidade de vida.

3- OBJETIVO GERAL

Proporcionar a pessoa com deficiência condições de compreender seus direitos, atuando no convívio familiar, escolar e comunitário.

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO

Defender os interesses das pessoas com deficiências, sugerindo ações que aperfeiçoam o atendimento, a participação e os direitos das pessoas com deficiências.

5 - PROPOSTA

Participar das reuniões da diretoria executiva e do conselho de administração, contribuindo com suas opiniões, com o dever de serem as vozes das demais pessoas atendidas na nossa Instituição – APAE.

6 - PÚBLICO ALVO

Todos os usuários/alunos devidamente matriculados nos serviços da Instituição (Educação, Saúde e Assistência Social), sendo necessário:

- ✓ Disponibilidade para participar de reuniões do Programa de Autodefensores;
- ✓ Ter no mínimo 16 anos;
- ✓ Necessário que a pessoa se reconheça como pertencente das ações realizadas;
- ✓ Ter minimamente uma significativa promoção de autonomia;
- ✓ Compromisso pela causa da deficiência intelectual em uma perspectiva coletiva;
- ✓ Facilidade para trabalhar em grupo;
- ✓ Anseio pela busca de conhecimentos e de participar em espaços de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência intelectual, tais como:

conselhos municipais, audiências públicas, conferências, seminários dentre outros.

7 - METODOLOGIA

As ações que serão desenvolvidas requerem o envolvimento dos setores: de Assistência Social, Educação e Saúde.

8 - ELEIÇÃO PARA AUTODEFENSORES

A eleição livre e secreta do seu representante é um dos princípios fundamentais para cidadania.

9 - DA ESTRATÉGIA DE ELEIÇÃO:

- A eleição e posse do (a) autodefensor (a) ocorreram no mês de Novembro de 2025, a próxima eleição ocorrerá em Novembro de 2028;
- Será eleito 01 (um) casal, como titular e 01 (um) casal como suplente;
- O casal que obter a maioria dos votos será empossado como titular e o casal subsequente, logo a baixo, como suplente;
- Cada autodefensor (a) deverá ter os seus respectivos suplentes que os substituirá eventualmente em seus impedimentos e assumirá definitivamente, em caso do mesmo ter que se afastar da Instituição;

10 -ROTEIRO

- ✓ Comunicação: para Diretoria da APAE;
- ✓ Inscrição;
- ✓ Campanha;
- ✓ Eleição;
- ✓ Posse.

11 - ATRIBUIÇÕES

- ✓ Comunicação para Diretoria da APAE: Setor Administrativo;
- ✓ Conteúdo e divulgação da eleição: Monitores e Professores;
- ✓ Campanha dos candidatos – auxílio do Educador Social e/ou Professor;
- ✓ Material para eleição (cartazes, panfletos) Professores e Educadores Sociais;
- ✓ Urna digital para eleição - Setor de Informática;
- ✓ A Coordenação da eleição e a orientação necessária aos eleitos de como se colocarem em eventos e representações da Instituição: Setor da Assistência Social.

12 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Assistência Social realizara acompanhamento e monitoramento das atividades durante as eleições, bem como, acompanhar os autodefensores durante a gestão.

VEREADOR MIRIM POR UM DIA

A proposta proporcionará aos nossos alunos e atendidos uma experiência transformadora, ampliando sua consciência política e social, além de desenvolver habilidades de comunicação, empatia e liderança.

Promover a formação cidadã de nossos alunos através da participação no projeto "Vereador Mirim por um Dia", incentivando o protagonismo juvenil, o interesse pelo poder público e a prática da democracia.

- ✓ Integrar os alunos a processos democráticos por meio de eleição interna;
- ✓ Desenvolver senso de responsabilidade social e consciência política;
- ✓ Estimular a construção de propostas voltadas ao bem coletivo;

- ✓ Representar a instituição junto ao legislativo municipal.
- ✓ Alunos e participantes dos programas educacionais e sociais da instituição

Será feita a eleição entre os participantes da Instituição e será realizada a posse dos eleitos no mês de abril/2026, onde será eleito 01 titular e um suplente para assumir até o mês de junho/2026.

Os alunos participarão da Sessão Especial na Câmara Municipal de Arujá:

- ✓ Posse oficial e diplomação;
- ✓ Eleição da Mesa Diretora;
- ✓ Vivência prática da rotina legislativa.
- ✓ O projeto incluiu um conjunto de ações pedagógicas e formativas:
- ✓ Visitas técnicas para conhecer a estrutura da Câmara Municipal;
- ✓ Sessão simulada com os vereadores oficiais;
- ✓ Posse e diplomação dos vereadores mirins;
- ✓ Oficina de criação de projetos de lei;
- ✓ Sessão especial para apresentação e debate dos projetos criados pelos estudantes.
- ✓ Envolvimento efetivo dos alunos com temas de interesse público;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades de liderança e argumentação;
- ✓ Fortalecimento da cidadania e da participação democrática;
- ✓ Representação institucional positiva junto ao legislativo local;
- ✓ Considerações Finais;

A participação no projeto "Vereador Mirim por um Dia" será uma experiência extremamente rica e marcante para nossos alunos. Além da vivência política, o processo estimulará a reflexão crítica sobre o papel do cidadão na sociedade e abrirá espaço para que nossos alunos e usuários possam expressar e propor idéias e representar suas comunidades.

✓ AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Assistente Social realizará o acompanhamento e monitoramento das atividades durante as eleições, bem como, acompanhar os alunos/usuários durante a gestão.

Serviço de Proteção Social Especial para Família e Pessoas da Comunidade - Clube de Mães

Capacidade de atendimento:

10 Pessoas

1- OBJETIVO

Desenvolver um trabalho social com as famílias e comunidade, possibilitando a ampliação da capacidade do desenvolvimento de potencialidades, estimularem a autoestima, protagonismo, conhecimentos, habilidades, autonomia e empoderamento.

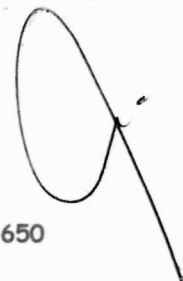
2 - JUSTIFICATIVA

O Serviço foi elaborado de acordo com a Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009, que consiste no trabalho social realizado com as famílias de nossos usuários, de caráter continuado, com a finalidade de acolher, escutar, compreender e fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso, usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

3 OBJETIVO GERAL

Fortalecer as descobertas advindas das experiências educativas para que possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana, amenizando a vulnerabilidade social através: das atividades:

- ✓ Acolhida humanizada;



- ✓ Inscrição para as oficinas
- ✓ Oficinas de artesanato/artes;
- ✓ Certificação interna de participantes das oficinas de artesanato/artes;
- ✓ Certificação Sutaco para as participantes das oficinas - Carteira do Artesão

4 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ações necessárias com a finalidade de: Proporcionar momentos de reflexão, informação e disseminação de conhecimentos; Fortalecer a capacidade de cada um na execução de trabalhos; Promover oportunidades que estimulem a autoconfiança dos participantes; Promover cursos que estimulem a aquisição e manejo de conhecimentos e habilidades cognitivas, emocionais e vivenciais; Desenvolver a percepção estética; Fortalecer a capacidade crítica; Fazer com que as descobertas advindas das experiências educativas, possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana; Reforço e geração de renda familiar.

5- PROPOSTA

Desenvolver ações especializadas na construção dos projetos individuais e coletivos, proporcionando condições para contribuir na renda familiar. O trabalho social com famílias, assim, apreende as origens, significados atribuídos e as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas por toda a família.

6- PÚBLICO ALVO

Familiares, responsáveis ou cuidadores dos usuários/alunos matriculados nos programas de atendimento da Instituição e pessoas da comunidade.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n.58.488.073/0001-54



Processo de Monitoramento e Avaliação

PROGRAMAS/SERVIÇOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
Programa de Proteção Social para pessoas com deficiência e familiares	Atendimento individual com: acolhimento, avaliação, estudo social, acompanhamento e encaminhamento.	240 usuários e suas famílias	Controle de atendimento Mensal Análise dos procedimentos.	Elaboração de estratégias, encaminhamentos e ações.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de pessoas com Deficiência - "GIRASSOL I"	Desenvolvimento de ações para fortalecimento da vida diária e prática. Socialização.	Atender 25 usuários mês, com deficiência intelectual com idade de 18 a 39 anos.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual Lista de frequência	- Autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades na vida diária e prática. Melhoria da qualidade de vida.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Adultos com Deficiência - "GIRASSOL II"	Desenvolvimento de ações para fortalecimento da vida diária e prática. Socialização.	Atender 25 usuários mês, com deficiência intelectual com idade de 18 a 39 anos. Com dificuldades mais significativas.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual Lista de frequência	Autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades na vida diária e prática. Melhoria da qualidade de vida.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adultos e Idosos com Deficiência - "A CAMINHO DA LONGEVIDADE"	Desenvolvimento de ações para propiciar interação e satisfação da vida diária.	Atender 25 usuários mês, com deficiência intelectual com idade superior 40 anos.	Controle de atendimento mensal, controle de acompanhamento individual, lista de frequência.	Convívio social envelhecimento saudável e qualidade de vida.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n.58.488.073/0001-54



Serviço de Preparação para Inclusão no Mercado de Trabalho "PREPARAR PARA INCLUIR"	Avaliação do usuário em todas as atividades. Aquisição da independência, autonomia, exercício da cidadania. Inclusão no mercado de trabalho.	Atender 25 usuários mês, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de atendimento Mensal. Controle de acompanhamento individual, Lista de frequência.	Preparar para Inclusão no mercado de trabalho. Melhoria da qualidade vida.
Serviço de Apoio a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de "EMPREGO APOIADO"	Controle de vagas existente no mercado de trabalho, atendimento individualizado, acompanhamento.	Atender 14 usuários mês, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de atendimento, visita à empresa, Inclusão acompanhamento.	Vagas para Inclusão. Conscientização nas empresas sobre a inclusão da pessoa com deficiência.
Serviço de Proteção Social para Família e Pessoas com Deficiência "AUTODEFENSORES"	Eleição de autodefensor e acompanhamento das atividades.	02 casais de autodefensores (sendo 01 titular e 01 suplente)	Controle da votação por meio eletrônico e lista de presença.	Autodefensores eleitos e participação efetiva.
Serviço de Proteção Social Especial para Família e Pessoas da Comunidade	Pesquisa de satisfação sobre cursos desenvolvidos	10 pessoas	Controle de atendimento Mensal e pesquisa de satisfação	Participação ativa do grupo.
Vereador por um dia	Através de votos onde os usuários/alunos participam da votação.	02 pessoas	Através da urna eletrônica, onde serão computados os votos.	Participação ativa dos alunos/usuários.

1. DESCRIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Título Plano de Trabalho Educação		Período de Execução 12 meses	
Identificação do Objeto Atendimento escolar especializado exclusivo a 150 alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), que necessitam de apoio permanente/ pervasivo e não se beneficiem do ensino regular.			
Público Alvo Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtorno do Espectro Autista que necessitem de apoio pervasivo.			
Local de Execução APAE de Arujá			
Coordenadora Pedagógica Nome: Rosana Alves de Carvalho Barbosa CPF: 255.371.158-16			
Responsável Técnico / Diretora Escolar Luana Almeida da Cunha Coelho CPF: 335.798.268-40			
Endereço R. Gardenia, 81 – Poá – SP – 08550-510		DDD/Telefone 11 94540-6517	Endereço Eletrônico diretoria.escolar@apaearuja.org.br

2- APRESENTAÇÃO

A APAE de Arujá (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá) foi fundada em 18 de março de 1989 e é mantenedora da Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato", autorizada conforme D.E. SE 1/99, nº 408/0057/1999. A instituição atende, de forma gratuita, crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), garantindo o direito social à educação, conforme previsto no artigo 208 da LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

A escola oferece atendimento na modalidade de Educação Especial Exclusiva nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, voltado a educandos que demandam apoio permanente e pervasivo, incluindo pessoas com deficiência intelectual ou deficiência múltipla associada à deficiência intelectual, bem como estudantes com TEA

ou deficiência múltipla associada à deficiência intelectual, bem como estudantes com TEA ou deficiência múltipla associada ao TEA, que necessitam de apoio substancial ou muito substancial, conforme normas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).

A instituição mantém termo de aditamento com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo para a oferta da educação básica no Ensino Fundamental I e também parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Arujá, promovendo atendimento educacional na modalidade de Educação Especial Exclusiva desde a Educação Infantil/Pré-Escola (4 anos a 5 anos e 11 meses), Ensino Fundamental I – Modalidade Educação Especial (6 anos a 14 anos e 11 meses) e Programa Sócio Educacional (15 anos a 29 anos e 11 meses). O público atendido compreende alunos com deficiência intelectual associada a outras deficiências e TEA associado à deficiência intelectual moderada a severa, cujas necessidades de recursos e apoios comprovadamente extrapolam as possibilidades da rede regular de ensino.

Todas as salas de aula dispõem de recursos materiais e equipamentos adequados, organização compatível com a legislação vigente e quantitativo de alunos condizente com as normativas aplicáveis, respeitando o nível de desenvolvimento e cognição de cada estudante, conforme estabelecido no Decreto nº 48.060/03. Além disso, a instituição desenvolve programas pedagógicos adaptados às especificidades e diversidade do público atendido, contando com profissionais qualificados e formação específica nas respectivas áreas de atuação.

A instituição também oferta o Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEE), realizado em contraturno escolar, atendendo 20 alunos com TEA matriculados na rede municipal de ensino. Esse serviço atua de forma complementar ao atendimento educacional especializado ofertado pela rede regular, por meio da disponibilização de recursos pedagógicos, acessibilidade e estratégias voltadas à eliminação de barreiras, favorecendo a participação plena dos estudantes na sociedade e o desenvolvimento de sua aprendizagem.

Considerando a realidade e as especificidades de seu público, a instituição elabora um Plano de Trabalho construído de forma participativa, envolvendo toda a comunidade escolar. Esse planejamento contempla as demandas sociais, educacionais e multiculturais dos alunos e usuários, assegurando currículos, métodos, técnicas, recursos pedagógicos

e organização escolar específicos, alinhados às necessidades educacionais especiais, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral e ampliar oportunidades de aprendizagem, autonomia e inclusão social.

3 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato" – APAE de Arujá ofertou, no ano de 2025, as seguintes modalidades e programas educacionais:

- **Educação Infantil;** (para alunos de 04 a 05 anos e 11 meses de idade).
- **Ensino Fundamental I – Modalidade Educação Especial;** (para alunos de 06 a 14 anos de idade).
- **Programa Sócio Educacional** (para alunos de 15 a 29 anos e 11 meses de idade).

Distribuição de Salas e Alunos:

Etapas de Ensino	Faixa Etária	Nº de Salas	Nº de Alunos
Educação Infantil	04 a 05 anos e 11 meses	01	05
Ensino Fundamental I	06 a 14 anos e 11 meses	10	87
Programa Sócio Educacional	15 a 29 anos e 11 meses	05	56
Total		16	148

Faixa Etária dos Alunos

Faixa Etária	Quantidade de Alunos
04 a 05 anos e 11 meses	05
06 a 14 anos e 11 meses	87
15 a 29 anos e 11 meses	56
Total	148

4- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A APAE de Arujá, mantenedora da Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato", desenvolve atendimento educacional especializado na modalidade de Educação Especial Exclusiva, assegurando o direito à educação para estudantes com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista (TEA) que demandam apoios permanentes, pervasivos, substanciais ou muito substanciais, conforme previsto na legislação vigente.

A Educação Especial Exclusiva, enquanto modalidade da educação escolar perpassa todos os níveis e etapas de ensino, desde a Educação Infantil até a Educação Superior, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelo Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. No contexto da educação básica, essa modalidade organiza-se a partir de práticas pedagógicas especializadas, fundamentadas nos princípios da educação inclusiva, considerando as singularidades de desenvolvimento, aprendizagem e participação social dos educandos.

A proposta pedagógica institucional visa garantir não apenas o acesso, mas também a permanência, participação e desenvolvimento integral dos alunos, ofertando currículos adaptados, recursos pedagógicos específicos, acessibilidade e metodologias diferenciadas, respeitando o ritmo, potencialidades e necessidades individuais de cada estudante. Tal organização torna-se indispensável para educandos cujas demandas educacionais extrapolam, comprovadamente, as possibilidades de atendimento da rede regular comum de ensino.

Nesse sentido, a instituição oferta as seguintes modalidades da Educação Básica na perspectiva da Educação Especial Exclusiva:

- **Educação Infantil – Pré-Escola:** atendimento a crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses, priorizando o desenvolvimento global, socialização, estimulação cognitiva, motora, comunicacional e autonomia.

- **Ensino Fundamental I – Anos Iniciais – Regular:** atendimento a estudantes de 6 anos a 14 anos e 11 meses, com foco na alfabetização, desenvolvimento acadêmico funcional, aquisição de habilidades cognitivas, sociais e de autonomia.

- **Ensino Fundamental I – Anos Iniciais – Sócio Educacional:** atendimento a educandos de 15 anos a 29 anos e 11 meses, priorizando habilidades adaptativas,

desenvolvimento da autonomia, funcionalidade, inclusão social e preparação para participação ativa na vida comunitária e familiar.

Dessa forma, a presente proposição justifica-se pela necessidade de manutenção e fortalecimento de uma oferta educacional especializada, contínua e qualificada, capaz de atender às especificidades do público-alvo da Educação Especial Exclusiva, promovendo desenvolvimento integral, qualidade de vida, inclusão social e garantia de direitos fundamentais.

5- OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista (TEA) o acesso ao currículo escolar adaptado às suas necessidades educacionais específicas, garantindo condições de acessibilidade pedagógica e ampliação das aprendizagens essenciais ao desenvolvimento integral. Busca-se promover o fortalecimento das áreas cognitiva, afetiva, social, moral, física e estética, por meio de práticas pedagógicas individualizadas e significativas, fundamentadas no Currículo Funcional Natural, valorizando potencialidades, autonomia, funcionalidade e participação ativa dos educandos nos diferentes contextos de vida escolar, familiar e social.

6- OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✓ Elaborar e desenvolver o Plano de Ensino Individualizado (PEI) para 100% dos alunos, assegurando atendimento educacional especializado e individualizado, fundamentado no Currículo Funcional Natural e no Programa de Ensino Estruturado.
- ✓ Oferecer ensino acadêmico com adaptações curriculares significativas, considerando as necessidades educacionais específicas, potencialidades e desempenho individual de cada aluno.
- ✓ Desenvolver integralmente os programas pedagógicos baseados nos Eixos Curriculares, promovendo aprendizagens funcionais e significativas.

- ✓ Favorecer o desenvolvimento da identidade, autonomia e habilidades de convivência social e pessoal dos alunos atendidos na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Programa Sócio Educacional.
- ✓ Ofertar atendimento educacional na Educação Infantil – Pré-Escola, conforme matriz curricular específica, para crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses.
- ✓ Ofertar atendimento no Ensino Fundamental I – Anos Iniciais, para alunos na faixa etária de 6 anos a 14 anos e 11 meses, respeitando as especificidades do público-alvo da Educação Especial Exclusiva.
- ✓ Ofertar Programa Sócio Educacional para educandos a partir de 15 anos, priorizando o desenvolvimento da autonomia, funcionalidade e inclusão social.
- ✓ Desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares no Ensino Fundamental, contemplando Linguagem Oral, Raciocínio Lógico-Matemático, Natureza e Sociedade, Educação Física e Artes, promovendo ampliação do conhecimento de mundo.
- ✓ Monitorar e analisar continuamente os relatórios evolutivos das salas de aula, promovendo discussões com equipe docente e gestão escolar para revisão e adequação dos programas pedagógicos sempre que necessário.
- ✓ Promover aos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) o desenvolvimento da independência, autonomia e participação social, por meio de estratégias específicas e Programa de Ensino Estruturado.
- ✓ Garantir a participação de todos os alunos nos componentes e projetos da base diversificada da matriz curricular, como horta pedagógica, informática, panificação, reciclagem e capoeira, favorecendo vivências práticas e desenvolvimento integral.
- ✓ Oferecer suporte interdisciplinar complementar em contraturno escolar, nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Serviço Social, contribuindo para o desenvolvimento global e melhor aproveitamento escolar dos alunos.
- ✓ Desenvolver ações voltadas à preparação para inclusão social e, quando aplicável, inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio do ensino de habilidades funcionais, sociais e atividades de vida diária.

- ✓ Garantir orientação, acompanhamento e defesa de direitos aos alunos egressos da instituição e suas famílias, promovendo continuidade do suporte institucional e fortalecimento da rede de proteção social.

7- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Sondagem Diagnóstica Inicial	X	X										
Planejamento Pedagógico Anual	X											
Elaboração e Desenvolvimento do PEI			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de Atividades do Currículo Funcional Natural	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação Pedagógica Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de Temas Geradores e Projetos Interdisciplinares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades e Projetos de Datas Comemorativas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Conselho de Classe				X		X				X		X
Replanejamento Pedagógico com Professores							X					
Projetos Institucionais e Orientação às Famílias		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Reunião de Pais e Responsáveis		X		X		X				X		X
Reavaliação Pedagógica e Monitoramento da Evolução dos Alunos					X						X	
Encerramento e Avaliação Final do Ano Letivo												X

Observação: O cronograma poderá sofrer adequações ao longo do ano letivo, conforme necessidades pedagógicas, demandas institucionais e calendário oficial da rede de ensino.

8- METODOLOGIA

8.1 - PROCESSO DE ADMISSÃO DOS ALUNOS

O ingresso de alunos na instituição ocorrerá mediante avaliação criteriosa, observando a demanda apresentada, perfil de atendimento e elegibilidade para matrícula na modalidade de Educação Especial Exclusiva.

Etapas do processo de admissão:

- ✓ **Triagem inicial** realizada pelo Serviço Social, com acolhimento familiar e levantamento de demandas sociais, escolares e funcionais do candidato..
- ✓ **Avaliação multidisciplinar**, conduzida por equipe composta por:
 - Direção Escolar;
 - Coordenação Pedagógica;
 - Psicologia;
 - Fisioterapia;
 - Terapia Ocupacional;
 - Fonoaudióloga;
 - Serviço Social.
- ✓ **Análise do perfil educacional e funcional** do candidato, considerando aspectos pedagógicos, cognitivos, comportamentais, motores, comunicacionais e sociais.
- ✓ **Elaboração de relatório avaliativo**, contendo parecer técnico conclusivo e indicação quanto ao atendimento.
- ✓ **Devolutiva formal à família ou responsável legal**, por escrito, contendo resultado da avaliação e orientações pertinentes.
- ✓ **Definição de encaminhamento**, podendo resultar em:
 - Matrícula institucional;
 - Inclusão em lista de espera;
 - Encaminhamento para outros serviços ou rede regular de ensino.

8.2 - ENCAMINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO PARA INCLUSÃO NA REDE REGULAR

Quando identificado potencial pedagógico, acadêmico e social para transição escolar, o aluno poderá ser encaminhado para inclusão na rede regular de ensino.

Procedimentos:

- ✓ Avaliação multidisciplinar periódica realizada por:
 - Direção Escolar;
 - Coordenação Pedagógica;
 - Psicologia;
 - Serviço Social.
- ✓ Elaboração de Relatório Circunstanciado, contendo histórico pedagógico, desenvolvimento global e recomendações.
- ✓ Comunicação formal aos responsáveis sobre a indicação de inclusão escolar.
- ✓ Encaminhamento do relatório e histórico escolar à Secretaria Municipal ou Estadual de Educação.
- ✓ Acompanhamento sistemático do aluno incluído, por meio do **Projeto de Acompanhamento à Inclusão (PAI)**, com visitas técnicas e orientações à escola receptora.

8.3 - FREQUÊNCIA ESCOLAR

A Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato" realizará controle sistemático da frequência escolar de todos os estudantes, conforme legislação vigente.

- Frequência mínima obrigatória: **75%** do total da carga horária anual;
- Monitoramento diário da presença;
- Registro em sistema e documentos oficiais;
- Comunicação às famílias em casos de ausências recorrentes;
- Notificação ao Conselho Tutelar quando as faltas injustificadas ultrapassarem os limites legais estabelecidos.



8.4 - PROJETOS PEDAGÓGICOS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

A instituição desenvolve projetos pedagógicos complementares alinhados ao Currículo Funcional Natural, Plano de Ensino Individualizado (PEI) e demandas específicas dos alunos.

✓ Programa Educacional Especializado para Pessoas com TEA

Objetiva promover ensino estruturado individualizado, desenvolvimento comunicacional, autonomia e funcionalidade.

Estratégias:

- PEI individualizado para 100% dos alunos;
- Currículo Funcional Natural;
- Programa TEACCH;
- Comunicação Alternativa (PECS/Boardmaker);
- Envolvimento familiar por reuniões, palestras e orientações;
- Ações de conscientização comunitária sobre TEA.

Periodicidade: Anual, com revisão contínua.

Responsáveis: Direção, Coordenação Pedagógica e equipe técnica.

✓ Educação Física Adaptada

Promove desenvolvimento motor, saúde, autonomia e participação esportiva.

Modalidades ofertadas:

- Atletismo;
- Futsal;
- Bocha adaptada;
- Futebol;
- Voleibol adaptado;
- Basquete;
- Tênis de mesa;
- Dama e dominó;
- Circuito motor.



Objetivos:

- Coordenação motora;
- Condicionamento físico;
- Inclusão social;
- Qualidade de vida.

Avaliação: Diária, com registros bimestrais.

✓ **Arte, Música, Teatro e Dança**

Promove expressão, criatividade, consciência corporal e desenvolvimento psicomotor.

Objetivos:

- Desenvolvimento artístico;
- Estímulo à criatividade;
- Comunicação e expressão emocional;
- Socialização.

Avaliação: Bimestral.

✓ **Informática Educativa**

Favorece inclusão digital e desenvolvimento cognitivo.

Competências trabalhadas:

- Coordenação motora fina;
- Atenção;
- Memória;
- Organização;
- Raciocínio lógico;
- Uso funcional de tecnologias.



Avaliação: Mensal.

✓ **Projeto Horta Acessível**

Promove educação ambiental, alimentação saudável e aprendizagem prática.

Objetivos:

- Noções agroecológicas;
- Trabalho em equipe;
- Educação nutricional;
- Responsabilidade ambiental.

Meta: participação mínima de 90% dos alunos.

Avaliação: Bimestral.

✓ **Capoeira Adaptada**

A capoeira adaptada na APAE justifica-se como ferramenta pedagógica e terapêutica essencial para a inclusão, promovendo o desenvolvimento integral de pessoas com deficiência.

Desenvolve:

- Equilíbrio;
- Coordenação motora;
- Concentração;
- Socialização;
- Autoestima.

Periodicidade: semanal.

✓ **Projeto de Acompanhamento à Inclusão (PAI)**

Acompanha alunos inseridos na rede regular.



Ações:

- Visitas mensais às escolas;
- Orientação às equipes escolares;
- Acompanhamento pedagógico e psicossocial.

✓ **Projeto Incluir, Informar e Formar**

Formação continuada para profissionais da rede regular e comunidade escolar.

Temáticas:

- Múltiplas Deficiências;
- TEA;
- Currículo adaptado;
- Inclusão escolar;
- Práticas pedagógicas.

Periodicidade: Bimestral e em campanhas de conscientização.

✓ **Projeto Controle da Obesidade**

Visa promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças associadas ao excesso de peso.

Ações:

- Avaliação nutricional;
- Monitoramento antropométrico;
- Orientação familiar;
- Projetos pedagógicos sobre alimentação saudável.

Equipe responsável:

- Nutricionista;
- Psicologia;
- Educadores Físicos;



- Coordenação.

✓ **Projeto Encontro de Mães de Autistas**

Espaço de acolhimento, orientação e suporte psicossocial às famílias.

Objetivos:

- Fortalecimento familiar;
- Troca de experiências;
- Orientação parental;
- Apoio emocional.

Periodicidade: Bimestral.

✓ **Projeto Coleta Seletiva**

Promove consciência ambiental e sustentabilidade.

Objetivos:

- Reciclagem;
- Separação correta de resíduos;
- Responsabilidade ambiental;
- Práticas sustentáveis.

Periodicidade: Contínua.

✓ **SAEE – Serviço de Atendimento Educacional Especializado**

Atendimento complementar em contraturno escolar a estudantes com TEA matriculados na rede municipal.

Público atendido: 20 alunos.



Objetivos:

- Adaptação curricular;
- Acessibilidade pedagógica;
- Recursos educacionais especializados;
- Suporte à permanência e aprendizagem no ensino regular.

Periodicidade: Anual ou conforme necessidade de demanda.

Avaliação Geral da Metodologia:

Todas as ações serão monitoradas por meio de registros pedagógicos, relatórios evolutivos, reuniões técnicas, análise de PEIs, conselhos de classe e devolutivas às famílias, possibilitando revisão contínua das estratégias e melhoria da qualidade do atendimento ofertado.

✓ **Psicomotricidade**

A psicomotricidade na APAE justifica-se como ferramenta pedagógica e terapêutica fundamental para o desenvolvimento global das pessoas com deficiência, favorecendo a integração entre aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais.

Desenvolve:

- Coordenação motora ampla e fina;
- Equilíbrio e lateralidade;
- Orientação espacial e temporal;
- Concentração e atenção;
- Autonomia e autoestima.

Periodicidade: semanal.

✓ **Musicoterapia**



Desenvolve:

- Comunicação e expressão;
- Percepção auditiva e ritmo;
- Socialização;
- Concentração e memória;
- Bem-estar emocional e autoestima.

Periodicidade: semanal.

9. FORMA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS OU FASES

O monitoramento e avaliação das metas previstas neste Plano de Trabalho serão realizados de forma contínua e sistemática, por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, possibilitando acompanhamento do desenvolvimento institucional, pedagógico e funcional dos educandos, bem como avaliação da efetividade das ações propostas.

9.1 - INDICADORES QUANTITATIVOS

Os indicadores quantitativos permitirão mensurar objetivamente o cumprimento das metas estabelecidas, considerando dados numéricos e percentuais.

Serão considerados como indicadores quantitativos:

- ✓ Número total de alunos matriculados por modalidade:
 - Educação Infantil;
 - Ensino Fundamental I;
 - Programa Sócio Educacional;
 - SAEE.
- ✓ Percentual de frequência escolar mensal e anual dos alunos, com meta mínima de 75% conforme legislação vigente.

- ✓ Percentual de elaboração e atualização de PEI (Plano de Ensino Individualizado), com meta de atendimento de 100% dos alunos matriculados.
- ✓ Percentual de execução dos programas pedagógicos previstos nos Eixos Curriculares e Currículo Funcional Natural.
- ✓ Número de avaliações multidisciplinares realizadas no período.
- ✓ Número de admissões, encaminhamentos e matrículas efetivadas.
- ✓ Número de alunos avaliados para possível inclusão na rede regular.
- ✓ Número de alunos incluídos e acompanhados na rede regular por meio do Projeto de Acompanhamento à Inclusão (PAI).
- ✓ Quantidade de reuniões de pais e responsáveis realizadas.
- ✓ Número de orientações familiares, palestras e atendimentos às famílias.
- ✓ Número de conselhos de classe, reuniões pedagógicas e replanejamentos realizados.
- ✓ Participação percentual dos alunos nos projetos institucionais:
 - Educação Física;
 - Arte;
 - Informática;
 - Horta Acessível;
 - Capoeira;
 - Coleta Seletiva;
 - Controle da Obesidade;
 - Projetos voltados ao TEA.
- ✓ Quantidade de atendimentos especializados em contraturno (Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Serviço Social e SAEE).
- ✓ Número de formações, palestras e capacitações ofertadas à comunidade escolar e rede regular.
- ✓ Número de relatórios pedagógicos, evolutivos e circunstanciados emitidos.

9.2 - INDICADORES QUALITATIVOS



Serão considerados como indicadores qualitativos:

- ✓ Evolução individual do aluno registrada no PEI, considerando:
 - Desenvolvimento cognitivo;
 - Comunicação;
 - Autonomia;
 - Interação social;
 - Comportamento adaptativo;
 - Habilidades funcionais.
- ✓ Desenvolvimento de competências acadêmicas funcionais conforme objetivos pedagógicos individualizados.
- ✓ Ampliação da independência nas atividades de vida diária e prática social.
- ✓ Participação e engajamento dos alunos nas atividades pedagógicas e projetos institucionais.
- ✓ Desenvolvimento da autoestima, autoconfiança e autorregulação emocional.
- ✓ Melhora na interação social, convivência escolar e participação coletiva.
- ✓ Adaptação e permanência satisfatória dos alunos incluídos na rede regular.
- ✓ Satisfação das famílias quanto ao atendimento institucional, acompanhamento e orientações recebidas.
- ✓ Qualidade das práticas pedagógicas observadas pela coordenação e direção escolar.
- ✓ Efetividade do trabalho interdisciplinar entre equipe pedagógica e técnica.
- ✓ Redução de barreiras pedagógicas, comunicacionais e sociais para aprendizagem.
- ✓ Fortalecimento do vínculo escola-família.
- ✓ Impacto das ações de formação continuada junto à rede regular e comunidade escolar.
- ✓ Promoção de hábitos saudáveis, consciência ambiental e participação social por meio dos projetos complementares.



9.3 - INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

A aferição dos indicadores será realizada por meio de:

- Diário de classe;
- Lista de presença;
- Relatórios pedagógicos e evolutivos;
- Relatórios multidisciplinares;
- Conselho de classe;
- Atas de reuniões;
- Registros fotográficos e documentais;
- Questionários de satisfação familiar;
- Relatórios de acompanhamento de inclusão;
- Avaliações diagnósticas, processuais e finais.

10 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (INSTRUMENTAIS)

- **Mensal:** Frequência, projetos, atendimentos e reuniões;
- **Bimestral:** Avaliação pedagógica, relatórios evolutivos e reunião de pais;
- **Semestral:** Reavaliação pedagógica e revisão de metas;
- **Anual:** Consolidação de resultados, análise global e replanejamento institucional.

Dessa forma, a aferição sistemática dos indicadores permitirá acompanhamento contínuo das metas pactuadas, subsidiando tomadas de decisão, revisão de estratégias e aprimoramento permanente da qualidade dos serviços ofertados pela instituição.

11- RECURSOS FÍSICOS

Metragem do terreno:	8.000m ²
Área Construída	1.780

12 – INSTALAÇÕES TÉCNICAS

UNIDADE ESCOLAR	
Número de salas de Aula	16

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n. 58.488.073/0001-54



Pátio coberto	01
Quadra de Esportes	01
Fraldários	04
Banheiros	07
Cozinha Experimental	01
Refeitório	01
Parque Infantil	01
Laboratório de Informática	01
Panificação	01
Horta acessível	01
CENTRO DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	
Sala de Fisioterapia	01
Sala de Fonoaudiologia	01
Sala de Psicologia	02
Assistente Social	01
Sala de Pediasuit	01

13 – EVENTOS PREVISTOS

MÊS:	FESTA:
FEVEREIRO	Baile de Carnaval
MARÇO	Aniversário da APAE
	Dia Internacional da Síndrome de Down
ABRIL	Dia de "Monteiro Lobato"
	Dia Mundial de Conscientização do Autismo
	Páscoa – Caça aos Ovos
MAIO	Festa da Família
JUNHO	Festa Junina
AGOSTO	Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla
SETEMBRO	Setembro Verde
OUTUBRO	Mês das Crianças
DEZEMBRO	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e o Dia Nacional da Acessibilidade.
	Festa de Natal

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n.58.488.073/0001-54



14- RECURSOS HUMANOS

QTD.	Profissionais
01	Diretora Escolar
01	Coordenadora Escolar
18	Professores Especializados em Educação Especial e Autismo
01	Professor de Arte
02	Professores de Educação Física
01	Nutricionista
02	Assistentes Sociais
03	Fisioterapeutas
01	Fonoaudióloga
04	Psicólogas
01	Terapeuta Ocupacional
01	Instrutor de Panificação
01	Instrutor de Informática
01	Psicomotricista
01	Musicoterapeuta
01	Monitor de capoeira
03	Auxiliares para troca, alimentação, conduzir até ao transporte
06	Estagiárias de Pedagogia que auxiliam na sala de aula
06	Pessoal de Apoio Administrativo
02	Motoristas
01	Auxiliar de Manutenção
01	Porteiro
02	Auxiliares de limpeza
01	Cozinheira
01	Auxiliar de cozinha

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO – CAE

PROGRAMA: EDUCANDO DA ESCOLA ESPECIAL MONTEIRO LOBATO

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

- ✓ Fisioterapia: 36 atendidos/ semanais
- ✓ Psicologia: 59 atendidos / semanais
- ✓ Terapia Ocupacional: 30 atendidos/semanais
- ✓ Fonoaudiologia: 24 atendidos/semanais

PROPOSTA

Manter na APAE de Arujá um serviço de assistência à saúde aos alunos da Escola Especial Monteiro Lobato. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao aluno desenvolver-se em todo o seu potencial.

PÚBLICO ALVO

Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção a alunos de 4 a 29 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA e que estejam matriculados na Escola especial Monteiro Lobato.

PROGRAMA: GRUPO DE ORIENTAÇÃO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE (GROES)

Capacidade de atendimento

Fisioterapia: 3 atendidos / semanais



1 - PROPOSTA

Serviço de Estimulação Precoce para atender o público do Município de Arujá. O objetivo é evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar o desenvolvimento potencial da criança.

2 - PÚBLICO ALVO

O programa constitui na orientação e estimulação multidisciplinar de bebês de 0 a 3 anos e 11 meses de ambos os sexos, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), traumatismo, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista.

PROGRAMA: PROJETO APOIO A ASSISTÊNCIA SOCIAL

NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS:

- ✓ Fisioterapia: 19 atendidos / semanais

1 - PROPOSTA

Atendimento a pessoas que frequentam o Projeto da assistência social. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar o desenvolvimento potencial.

2 - PÚBLICO ALVO

Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção à atendidos do Projeto Apoio a Assistência Social de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA.

PROGRAMA: CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/ APOIO A EX- ALUNO

NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS:

- ✓ Fisioterapia: 02 atendidos / semanais
- ✓ Psicologia: 01 atendido / semanal

1 - PROPOSTA

Atendimento a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e TEA, que frequentaram a escola Especial Monteiro Lobato e por algum impedimento não frequentam mais. Na fisioterapia é de forma presencial e no setor de psicologia em formato de tele atendimento. Este projeto tem como objetivo prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitando todo desenvolvimento potencial. Na Psicologia serão desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando o total aproveitamento à qualidade de vida da pessoa com deficiência, a orientação quanto à saúde, higiene e alimentação e o fortalecimento do vínculo/relação afetiva.

2 - PÚBLICO ALVO

Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção com a capacidade de três atendidos.

PROGRAMA: PEDIASUIT

Número de vagas disponíveis:

- ✓ Fisioterapia: 02 atendidos/ semanais a cada 2 meses / 12 atendidos anualmente.

1 - PROPOSTA

Para as pessoas com deficiência motora, o pediasuit pode representar uma

possibilidade de reabilitação, independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão social. O método Peditasuit possibilita potencializar ganhos motores e funcionais em crianças e adultos com seqüelas de lesões neurológicas.

2 - PÚBLICO ALVO

O programa constitui o atendimento no Peditasuit com fisioterapeuta, para as pessoas de ambos os sexos com deficiência motora que freqüentem a Escola Monteiro Lobato da APAE de Arujá, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), além de traumatismos, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista, sem grandes encurtamentos e deformidades que impossibilite o ortostatismo.

Serão atendidos 02 pacientes 3X por semana.

Recursos Humanos

- ✓ 03 Fisioterapeutas
- ✓ 01 Fonoaudióloga
- ✓ 02 Psicólogas
- ✓ 01 Terapeuta Ocupacional
- ✓ 01 Motorista

ÁREA INSTITUCIONAL

A Apae de Arujá, é uma Entidade de direito privado, beneficente, sem fins lucrativos, de caráter cultural, que atua prioritariamente nas áreas da Assistência Social, Educação e da Saúde. É firmado nos termos de parceria com o poder público municipal, estadual e federal, de forma complementar às suas atividades. É filiada à Federação das APAES do Estado de São Paulo e à Federação Nacional das APAES.

Missão

Prestar serviços especializados voltados ao desenvolvimento, integração e defesa de direitos das pessoas com necessidades especiais, garantindo -lhes respeito, igualdade, acessibilidade e melhoria na qualidade de vida.

Visão

Ser uma instituição de excelência no atendimento e prestação de serviços especializados às pessoas com necessidades especiais e seus familiares.

Valores

A APAE é uma instituição privada sem fins lucrativos e que necessita da colaboração e contribuição da sociedade civil para continuar seu trabalho. Nossos valores:

- Equidade
- Integridade
- Comprometimento
- Respeito ao próximo
- Relacionamento Interpessoal
- Definição de prioridades
- Comunicação
- Disciplina
- Ambição

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n.58.488.073/0001-54

**DIRETORIA – MANDATO: 02/01/2026 A 31/12/2028****DIRETORIA EXECUTIVA**

PRESIDENTE	Sueli Maria Alves Perandin Arambul
VICE-PRESIDENTE	Alberto Fonseca Santana Filho
1º DIRETORA FINANCEIRA	Maria Gioconda Zago de Toledo
2º DIRETORA FINANCEIRA	Cristiane Caretta de Faria
1º DIRETORA SECRETÁRIA	Maria José de Souza Nunes
2º DIRETORA SECRETÁRIA	Esmeralda Munhoz Vestri
DIRETORA DE PATRIMÔNIO	Jacira Terezinha V.R. Manna
DIRETORA SOCIAL	Genilda Teixeira Carneiro Dória

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfeu José Duarte dória
George Wilson Bonizzoni Arambul
Francisca Angélica Vieira de Holanda Vallu
Cintia Aparecida Rodrigues de Souza
Maria da Cruz Lima

CONSELHO FISCAL

TITULAR	Antonio Benedito Carlotti
TITULAR	Eduardo Manna Filho
TITULAR	Wilson Veiga Arambul
SUPLENTE	Luciana Fernandes
SUPLENTE	Ana Neide Espírito Santo

DOCUMENTOS E CERTIFICAÇÕES

CEBAS - Portaria nº 49/2022 – Protocolo tempestivo de processo de renovação tombado sob o nº 3087961570166/2025, junto a ao Ministério do desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS, em D12/25.

CNPJ - 58.488.073/0001-54

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n.58.488.073/0001-54



CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015 – Certificada pela SGS BRASIL em 2023; manutenção em 2024 /2025 e prevista a recertificação em 2026
Registro Conselho Municipal de Educação – Validade 31/12/2026
Registro Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – Validade 26/10/2026
Registro Conselho Municipal de Assistência Social - 31/12/2026
Registro Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Registro no CNES – Atualização em 01/2026
CRCE - Atualização em 2026
AVCB - Validade 26/12/2027
Conselho Regional de Psicologia
Conselho Regional de Fisioterapia
Conselho Regional de Nutrição
CNEAS – Atualização em 2026
Utilidade Pública – Lei nº 1.109/94 - 21/12/94
Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD – Validade 19/07/2027

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

I - DOAÇÕES

Identificação do Serviço: São recebidas doações espontâneas de contribuintes da comunidade, Pessoas físicas e jurídicas.

Os valores a serem captados serão direcionados para a manutenção das instalações, pagamentos de despesas administrativas, recursos humanos, ou seja, quaisquer despesas que sejam necessárias, para o desenvolvimento dos programas e que não sejam suportadas pelos acordos de parcerias com o Poder Público.

Público Alvo: Pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em contribuir com a

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n.58.488.073/0001-54



Instituição.

Capacidade de atendimento: Não Aplicável

Recursos Humanos Envolvidos: Diretoria e funcionários do setor administrativo.

Abrangência Territorial: Município de Arujá

II - NOTA FISCAL PAULISTA

Identificação do Serviço: Programa lançado pelo Governo do Estado de São Paulo, que permitem às Entidades Filantrópicas se beneficiar de créditos e sorteios de cupons, cujos consumidores não mediante doação direta do cupom fiscal.

A divulgação será feita através de vídeo de instrução enviado pela Federação das Apaes do Estado de São Paulo, com a finalidade de incentivar as doações.

Público Alvo: Pessoa física e jurídica em geral.~

III - EVENTOS

Identificação do Serviço: Durante o ano a Instituição organiza eventos e campanhas com a finalidade de captar recursos.

RELAÇÃO DE EVENTOS PREVISTOS PARA 2026

01	Festa do Chopp
02	Festa junina – participação em outras Instituições
03	Chá Bingo de Natal

PARCERIAS PARA 2026

01	Outlet Solidário
----	------------------

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n.58.488.073/0001-54

**IV - PROVIDÊNCIAS PARA O ANO DE 2026**

- 1) Iniciar a ampliação do Prédio;
- 2) Recertificação da ISO 9001:2015;
- 3) Construir cobertura para os veículos da Instituição;
- 4) Adquirir novos equipamentos;
- 5) Fazer manutenção geral do prédio.

V - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2026**RECURSOS PÚBLICOS - C/ RESTRIÇÃO**

INSTRUMENTO	ASSISTÊNCIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE
Termo de Colaboração nº 2827 de 07/06/2017	-	2.348.415,00	-
Termo de Colaboração Processo 1861/0057 de 2016.	-	1.199.209,22	-
PDDE	-	9.470,00	-
Termo de Fomento (Emendar Parlamentar)	200.000,00	-	-
TOTAIS	200.000,00	3.557.094,22	3.757.094,22

RECURSOS PRÓPRIOS – S/ RESTRIÇÃO

Captação de Recursos	600.000,00
-----------------------------	-------------------

RECURSOS PÚBLICOS	3.757.094,22
RECURSOS PRIVADOS	600.000,00
TOTAL GERAL	4.357.094,22

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150
Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97
CNPJ n.58.488.073/0001-54



TERMO DE ENCERRAMENTO

Encerra-se nesta página o Plano de Ação no ano de 2026, completando um total de 69 páginas.

Por ser verdade firmo o presente,

Arujá, 31 de maio de 2026

Sueli M. A. Perandini Arambul
OAB/SP 67.241
Presidente da APAE de Arujá